



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - PORTO VELHO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Identificação da Disciplina	DAG00072 BIOGEOGRAFIA APLICADA ; 1º período; 80h; 2022.1
Modalidade/Curso	Bacharelado / Geografia
Responsável	Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes
Horários	Quintas-feiras (vespertino)

Objetivos
Oportunizar ao aluno a conhecer as bases do conhecimento e do Método Científico para a produção da Pesquisa Científica

Ementa
Teorias Biogeográficas e os principais conceitos; Padrões biogeográficos de distribuição. Biogeografia Histórica e Ecológica; A Paleobiogeografia; Métodos em Biogeografia; A Biosfera; A Pan-biogeografia; Teoria dos refúgios; Teoria do Equilíbrio Dinâmico ou Teoria Insular e a Conservação, Biogeografia Neotropical: a fitogeografia do Brasil

Conteúdo Programático
- Histórico da Biogeografia;

- Biogeografia: conceitos, bases teóricas, a perspectiva ecológica e a histórica.
- A Ecologia na interpretação biogeográfica: variação geográfica no ambiente físico; os limites da distribuição das espécies; ecologia de comunidades.
- Princípios de evolução biogeográfica e a Biogeografia histórica: o passado da vida na Terra; especiação, extinção e dispersão; endemismo e a reconstituição histórica.
- Os grandes padrões mundiais de distribuição;
- Os principais Biociclos Terrestres: A Biosfera;
- Fitogeografia e Zoogeografia do Brasil;
- Sistema de Classificação da Vegetação do Brasil;
- Aplicações da Biogeografia: a teoria do equilíbrio insular e o planejamento ambiental;
- Diversidade biológica; as unidades de conservação, o conservacionismo e a política nacional do meio ambiente;
- Biogeografia Urbana: o estudo de biótopos essenciais;
- Biogeografia da Amazônia

Metodologia

Aulas teórico-expositivas com utilização de projetor multimídia, além de atividades dirigidas dentro e fora (campo e/ou laboratório) da sala de aula. Atividades de campo estarão condicionadas ao apoio e logística institucional.

Avaliações

UNIDADE 1: Avaliação escrita e atividades.

UNIDADE 2: Avaliação escrita e atividades.

Nota Final (NF): $NF = UN1 + UN2 / 2$

Critérios de Avaliação

- *Assiduidade:* frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, ou seja, comparecer a, pelo menos, 15 aulas, cuja comprovação será feita via assinatura em lista de presença ou chamada oral.

- Avaliação, Segunda Chamada e Avaliação Repositiva (100 pontos cada):

1. Questões objetivas: 70 pontos
2. Questões dissertativas: 30 pontos

Referências

ADENEY, M. et al. White-sand Ecosystems in Amazonia. *Biotropica*, 48(1): 7-23, 2016.

BAKER, P.A. et al. The emerging field of geogenomics: constraining geological problems with genetic data. *Earth-Science Reviews* Volume 135, August 2014, Pages 38-47

BROWN, J. & LOMOLINO, M.V. Biogeografia, Ribeirão Preto-SP, 2^a Edição revista e ampliada, FUNPEC Editora, 2006.

BROWN, J. H. **Biogeography**. Barcelona, Omega, 1983.

BUDYKO, M. I. **Global ecology**. Moscow, Progress, 1980.

DAMBROS, C. et al. The role of environmental filtering, geographic distance and dispersal barriers in shaping the turnover of plant and animal species in Amazonia. *Biodiversity and Conservation*, 2020. <https://doi.org/10.1007/s10531-020-02040-3>

DARWIN, C. **Origem das espécies**. São Paulo, Itatiaia/ EDUSP, 1985

FUTUYMA, Douglas J. **Biología Evolutiva**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992.

LATRUBESSE, E. M. et al. Damming the rivers of the Amazon basin. 15 June 2017|VOL 546 |N A T U R E | 363

MARGALET, Ramón. **Biogeografía**. In: **Ecología**. Barcelona, Omega, 1980.

MARTINS, Celso. **Biogeografia e Ecologia**. 5^a.São Paulo: Nobel, 1992.

ODUM, E. P. **Ecología**. México, Continental, 1965.

Posadas, P.; Crisci, J.V.; Katinas, L. Historical biogeography: A review of its basic concepts and critical issues. In: **Journal of Arid Environments** **66 (2006) 389–403**, 2006.

PRANCE, G. T. Phytogeographic support for the theory of Pleistocene forest refuges in the Amazon Basin based on evidence from distribution patterns in Caryocaraceae, Chrysobalanaceae, Dichapetalaceae and Lecythidaceae, in: **Acta Amazonia**, **3 (3)**, 1973.

RIZZINI, C. T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. II, São Paulo, HUCITEC, 1976.

SARMIENTO, Guillermo. Los Ecosistemas y la Ecosfera. Barcelona: Blume ecología, 1984.

SILVA, S.M. et al. A dynamic continental moisture gradient drove Amazonian bird diversification. *Science Advances*-Research Article, 2019;5:eaat5752.

SIMMONS, I. G. **Biogeografía natural e cultural**. Barcelona, Omega, 1982.

TROPPMAIR, Helmut. **Biogeografía e Meio Ambiente**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995.

TUOMISTO, H. Discovering floristic and geoecological gradiientes across Amazonia. Journal of Biogeography. 2019;00:1–15.

[1] “Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso” (Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997).

[2] De acordo com o § 3º do art. 5º da Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997, “Avaliação Repositiva” não se confunde com “Segundas Chamada”, isto é, o(a) discente que falta à Avaliação ou à Segunda Chamada não terá direito de fazer a Avaliação Repositiva.



Documento assinado eletronicamente por **DORISVALDER DIAS NUNES, Docente**, em 27/07/2022, às 19:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1043376** e o código CRC **01C1C43B**.